

# Parque Leopoldina reabre após requalificação com novas áreas

Área na Zona Oeste volta a receber público após obras e terá reforço ambiental

Após cerca de uma década fechado ao público, o Parque Leopoldina – Orlando Villas-Bôas, na Zona Oeste de São Paulo, foi reaberto neste sábado (20) após a conclusão da primeira etapa de obras de requalificação. A fase inicial do projeto contemplou a revitalização de aproximadamente 60 mil metros quadrados do espaço, com investimento superior a R\$ 2 milhões. O parque passa a contar também com monitoramento por câmeras integradas ao sistema Smart Sampa.

## Intervenções

As intervenções incluíram a recuperação e modernização de áreas esportivas e de lazer, como campos e quadras, além da implantação de ciclovia, pista de caminhada, pista de atletismo e novos equipamentos de ginástica. Os playgrounds passaram por melhorias e foram realizadas adequações para ampliar a acessibilidade. Trilhas internas, caminhos em concreto e trechos com piso intertravado foram recuperados, assim como as arquibancadas, que receberam intervenções estruturais.

Segundo a administração municipal, o projeto completo prevê quatro etapas. Nesta fase inicial, o foco foi restabelecer condições de uso do espaço e ampliar a segurança para os frequentadores. As câmeras



Divulgação/Prefeitura de São Paulo

Reabertura do espaço de lazer também marcou o plantio de 20 mudas de árvores

instaladas em todo o parque fazem parte da rede municipal de vigilância eletrônica e devem auxiliar no monitoramento do fluxo de pessoas e na prevenção de ocorrências diversas.

## Reabertura

Durante a reabertura, também foi realizado o plantio simbólico de 20 mudas de árvores nativas. A previsão é que, ao longo do próximo ano, outras 980 mudas sejam incorporadas ao parque, totalizando cerca de mil novas árvores. Entre as

espécies previstas estão jequitibá-rosa, ipê-amarelo, jatobá, pau-brasil, sapucaia, guajuvira, pau-ferro e guanandi, todas com Diâmetro à Altura do Peito superior a seis centímetros.

Moradores do entorno acompanharam a reabertura e destacaram a importância do espaço para o bairro. Localizado próximo à Marginal Tietê, o parque é considerado um dos principais pontos de lazer e contato com a natureza da região, marcada por intenso fluxo viário e adensamento urbano.

A reativação amplia as opções gratuitas para prática esportiva e convivência comunitária na Zona Oeste da cidade.

## Estrutura

A estrutura do parque inclui um campo de futebol oficial, três campos society e de rugby, quadra de areia, duas quadras poliesportivas, quadras de tênis em piso rápido e saibro, quadra de badminton, paredão de tênis, ciclovia, pistas de cooper e caminhada e áreas destinadas ao público infantil. Um antigo

casarão localizado dentro do parque deverá ser utilizado para atividades especializadas e voltadas à educação ambiental.

Do ponto de vista ambiental, o parque abriga vegetação diversificada e registros de dezenas de espécies de aves, além de árvores nativas e espécies ameaçadas de extinção. A ampliação da cobertura vegetal é apontada por especialistas como uma das medidas para reduzir os impactos ambientais e melhorar o microclima da região.

## O Parque

O Parque Leopoldina leva o nome do sertanista e indigenista Orlando Villas-Bôas, que viveu no bairro e foi uma das principais referências na defesa dos povos indígenas no Brasil. O espaço foi inaugurado em 2010, em parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado, mas deixou de funcionar em 2015. Desde então, permaneceu fechado devido a entraves jurídicos e questões ambientais.

Após a conclusão de estudos técnicos e a obtenção de autorizações dos órgãos responsáveis, o parque foi liberado para reabertura. Além das áreas de lazer, o local abriga uma exposição permanente com fotografias do acervo da família Villas-Bôas, o que reforça, segundo a Prefeitura, o caráter histórico e cultural do espaço público.

# Itaú adquire terreno na Paulista para novo centro

Rovena Rosa/Agência Brasil

O banco Itaú adquiriu um terreno de 1.200 metros quadrados na avenida Paulista, em São Paulo, onde planeja erguer um novo centro cultural. Localizada ao lado da sede da Fiesp, a área foi comprada por R\$ 50 milhões e deve abrigar uma torre dedicada às atividades do Itaú Cultural, atualmente instalado em um edifício próximo, também na principal via financeira da capital paulista.

Segundo a instituição, o novo terreno possui cerca de 200 metros quadrados a mais do que a área ocupada hoje pelo centro cultural. Apesar do valor desembolsado pela aquisição do espaço, o Itaú não informou o orçamento total previsto para a construção do novo prédio. Para definir o projeto arquitetônico da futura sede, o banco lançou um concurso fechado



Paulista pode ter dois prédios do banco em funcionamento

que reúne cerca de dez escritórios brasileiros. Entre os participantes estão nomes consolidados da arquitetura nacional, enquanto a Metro Arquitetos, responsável pelo novo anexo do Masp, não integra a disputa.

O banco Itaú ainda avalia se

manterá em funcionamento o atual edifício do Itaú Cultural, depois que a nova obra for concluída na mesma avenida. Dirigentes da instituição indicam que existe a possibilidade de os dois espaços operarem simultaneamente na avenida Paulista.

# MAS-SP abre mostra anual de presépios

O Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP) abriu ao público sua tradicional mostra anual de presépios. O museu reúne, nesta edição, duas exposições que evidenciam como a representação do nascimento de Cristo ultrapassa o campo religioso e se afirma como manifestação da cultura popular e da arte artesanal. A exposição destaca a permanência do presépio como um dos símbolos mais fortes do Natal.

A prática de montar a cena da Natividade atravessa gerações, estimula a convivência familiar e preserva narrativas afetivas que se renovam a cada ano. As obras apresentadas revelam múltiplas linguagens estéticas e reforçam o presépio como elemento de memória coletiva e identidade cultural. Entre os destaques está a mostra “Presépios: O Despertar do Amor

em Nós”, realizada em parceria com as Faculdades Trilógicas (FATRI), na Sala MAS Metrô Tiradentes. A exposição apresenta trabalhos desenvolvidos por oito grupos familiares que participaram de visitas orientadas ao Presépio Napolitano e de oficinas artísticas promovidas pelo museu. O processo criativo coletivo permitiu a troca de técnicas, histórias e experiências, resultando em peças que expressam vivências pessoais e olhares singulares sobre o Natal. Cada presépio traduz, em cores, formas e gestos, a sensibilidade de seus criadores. As exposições convidam o público a percorrer narrativas únicas e reafirmam o Natal como tempo de união, criatividade e esperança.

A Exposição: “Presépios: O Despertar do Amor em Nós” fica em cartaz até o dia 11 de janeiro de 2026.